FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







GOTAS DIVINAS: O PAPEL DO LEITE MATERNO NA FORMAÇÃO DO MICROBIOMA E SAÚDE IMUNOLÓGICA DO RECÉM-NASCIDO

Autor(res)

Mylena Da Silva Coelho
Ana Paula Do Carmo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

O leite materno é uma fonte viva de nutrientes e micro-organismos que moldam o ecossistema intestinal do recém-nascido. Além de carboidratos, proteínas e gorduras, o leite humano contém oligossacarídeos, imunoglobulinas e fatores antimicrobianos que colaboram na construção do sistema imunológico. Dentre a grande diversidade microbiana, estimada em 6 × 1030 células, a maior parte é benéfica, mas alguns patógenos podem causar doenças. Antes da concepção, o equilíbrio do microbioma materno influencia a fertilidade e pode estar associado a condições que dificultam a implantação do embrião. Na gestação, alterações hormonais modulam o ambiente intestinal, regulando respostas imunes e inflamatórias. Crianças nascidas de mães com microbiota desequilibrada têm maior risco de alergias, obesidade e transtornos do neurodesenvolvimento. A exposição precoce a micro-organismos do leite materno diminui a prevalência de doenças inflamatórias, o que reforça a teoria da higiene moderada, que preconiza o contato equilibrado com micro-organismos, promovendo maturação saudável do sistema imunológico e proteção contra disfunções autoimunes.